34744 - Duaa’ durante a 'Umrah

Pergunta

Estou indo para Makkah para fazer 'Umrah, mas não conheço quaisquer duaa’s. Podem me ajudar?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Na Sunnah sahiha são narrados duaa’s e adhkaar que você pode recitar durante os rituais de 'Umrah, e com os quais o muçulmano pode se beneficiar memorizando, entendendo-os e agindo sobre eles. Estes incluem o seguinte:

A – No miqaat ao entrar no ihraam:

É Sunnah para o muçulmano recitar o tasbih (dizendo “Subhaan-Allah – glorificado seja Allah”), tahlil (dizendo “Laa ilaaha ill-Allah – não há deus senão Allah”) e takbir (dizendo “Allahu akbar – Allah é o Maior”) antes de entrar em ihraam para 'Umrah ou Hajj.

Foi narrado que Anas (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) rezou o Dhuhr com quatro rak'ahs enquanto o acompanhávamos em Madinah, e ele rezou o 'Asr em Dhu'l-Hulaifah com duas rak'ahs, então permaneceu lá durante a noite. Quando amanheceu, ele cavalgou até chegar a al-Baida', onde louvou, glorificou e enalteceu Allah. Depois, ele recitou a Talbiyah com a intenção de realizar Hajj e 'Umrah e as pessoas fizeram o mesmo. Narrado por al-Bukhari, 1476.

Al-Haafiz ibn Hajar disse:

Esta regra – que é mustahabb recitar o tasbih e os outros (adhkaars) mencionados antes de entrar em ihraam – é algo que poucas pessoas fazem, embora seja comprovado na Sunnah. Fath al-Baari, 3/412

B – A caminho de Makkah, entre o miqaat e a chegada em Makkah:

É Sunnah recitar muito a Talbiyah e elevar a voz – para os homens; as mulheres devem recitar em voz baixa para que nenhum homem que não seja mahram as ouça.

Foi narrado de 'Abd-Allah ibn 'Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) que quando o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) partiu cavalgando da mesquita de Dhu'l-Hulaifah, recitou a Talbiyah e disse: “Labaik Allahumma labaik, labaika laa sharika laka labaik, inna al-hamda wa'l-ni'matah laka wa'l-mulk, laa sharika lak (Aqui estou, ó Allah, aqui estou. Aqui estou, Tu não tens parceiro, aqui estou. Em verdade, todo louvor, graça e domínio são Teus, Tu não tens parceiro).” Narrado por al-Bukhari, 5571; Muslim, 1184

C – Durante o Tawaaf

Toda vez que você se alinhar com a Pedra Negra em cada circuito, diga “Allahu akbar”. Al-Bukhari (1613) narrou de Ibn 'Abbaas (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) circundava a Casa, e toda vez que ele chegava à esquina (ou seja, ao alinhamento com a Pedra Negra), ele apontava para lá com algo que tinha na mão e dizia o takbir.

Entre a esquina do Iêmen e a Pedra Negra você deve dizer as palavras que foram narradas por 'Abd-Allah ibn al-Saa’ib, que disse: Eu ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer entre as duas esquinas: “Rabbana aatina fi'l-duniah hasanah wa fi'l-aakhirah hasanah wa qina 'adhaab al-naar (Nosso Senhor, dê-nos o que é bom neste mundo e o que é bom no outro, e nos proteja do tormento do Fogo)”. Narrado por Abu Dawud, 1892; classificado como hasan por Shaikh al-Albaani em Sahih Abi Dawud.

D- Antes de subir as-Safa e quando estiver no topo:

Foi narrado que Jaabir ibn 'Abd-Allah disse: ...então, ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) saiu pelo portão para as-Safa e quando se aproximou de as-Safa recitou: “Verdadeiramente, As-Safa e Al-Marwah (duas montanhas em Makkah) são dos Símbolos de Allah”

[al-Baqarah 2:158 – interpretação do significado], (e ele continuou:) “Eu começo com aquilo com que Allah começou.” Ele começou com as-Safa e subiu até que pudesse ver a Casa, então ele se virou para encarar a qiblah e proclamou a Unicidade de Allah e O enalteceu, e disse: “Laa ilaaha ill-Allah wahdahu laa sharika lah, lahu'l-mulk wa lahu'l-hamd wa huwa 'ala kulli shai'in qadir; Laa ilaaha ill-Allah wahdahu anjaza wa'dah wa nasara 'abdah wa hazama al-ahzaaba wahdah (Não há deus senão Allah único, sem parceiro ou associado, Seu é o domínio e a Ele todo louvor, Ele é capaz de fazer todas as coisas; não há outro deus senão Allah único, Ele cumpriu Suas promessas, concedeu a vitória ao Seu servo e derrotou os confederados sozinho)”. Então, ele fez duaa’ entre as três repetições desta súplica. Narrado por Muslim, 1218,

E – Ao escalar al-Marwah

Você deve fazer o mesmo que fez ao subir as-Safa, sem recitar o versículo antes de começar a subir.

Jaabir (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Ele desceu em direção a al-Marwah e quando seus pés alcançaram o nível do vale ele correu até o chão começar a se elevar, então caminhou até chegar a al-Marwah, e fez em al-Marwah como fizera em as-Safa. Narrado por Muslim, 1218.

Ao beber água do Zamzam, você pode suplicar pedindo o melhor deste mundo e do outro, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “A água do Zamzam é (boa) para aquilo que for bebida.” Narrado por Ibn Maajah, 3062; classificado como sahih por al-Albaani em 5502.

Da mesma forma, é prescrito lembrar muito de Allah (dhikr), que inclui duaa’, durante o tawaaf e saa’i, e o muçulmano deve fazer duaa’ conforme Allah o inspirar. Não há nada de errado em recitar o Alcorão durante o tawaaf e saa’i. O que algumas pessoas dizem, quanto a existirem duaa’s especiais para cada circuito de tawaaf e saa’i é algo para o qual não há embasamento na shari'ah.

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah disse:

É mustahabb durante o tawaaf lembrar de Allah e invocá-Lo de maneiras prescritas na shari'ah. Se alguém recita o Alcorão, não há nada de errado com isso. Não há dhikr específico que tenha sido narrado pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), ou que ele tenha ordenado, dito ou ensinado a outros. Em vez disso (o peregrino) pode dizer qualquer duaa' prescrita na shari'ah. O que muitas pessoas dizem, que há uma duaa' específica a ser recitada sob o telhado da Ka'bah e similares, não tem embasamento.

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava terminar seu tawaaf entre as duas esquinas dizendo: "Rabbana aatina fi'l-duniah hasanah wa fi'l-aakhirah hasanah wa qina 'adhaab al-naar (Senhor nosso, dê-nos o que é bom neste mundo e o que é bom no outro, e nos proteja do tormento do Fogo)", como ele costumava terminar todas as suas duaa's com essas palavras, e não há nenhuma duaa' para isso, de acordo com o consenso acadêmico. Majmu' al-Fataawa, 26/122, 123

E Allah sabe melhor.